

CASTRO, Nelson. *Los últimos días de Eva: historia de un engaño*. Buenos Aires: Javier Vergara Editor, 2007. 240p.

A tarefa de relatar os acontecimentos passados não é algo fácil de se fazer e caso tais acontecimentos estejam relacionados a pessoas públicas e importantes historicamente, esta atividade, então, além de difícil, torna-se meticulosa e delicada, pois o autor, ao fazê-lo, estará assumindo, de certa forma, um compromisso com a verdade e com a ética, que deverá ser respeitado, sem denegrir a imagem dos envolvidos nos fatos.

Nesse sentido, ao compor a obra biográfica *Los últimos días de Eva: historia de un engaño*, Nelson Castro, médico e um dos mais confiados jornalistas da Argentina, surpreende ao preocupar-se em organizar o referido texto de modo a facilitar ao leitor uma visão ampla dos acontecimentos que marcaram, durante os anos de 1950 a 1952, o percurso da enfermidade até o falecimento, bem como o ocorrido político paralelo à doença de Maria Eva Duarte Perón – Evita –, mulher do então Presidente da República da Argentina, general Perón.

Com um texto bem estruturado, rico em depoimentos de testemunhas que acompanharam o caso, documentos provenientes de fontes originais e ainda com um vasto conhecimento na área médica e política, o autor consegue trazer à tona, depois de meio século, muitos aspectos obscuros e desconhecidos desta história, capazes de levar o leitor à reflexão e ao conhecimento de que a essa história poderia ter tido outro desfecho caso as providências tivessem sido tomadas com mais antecedência.

O autor constrói sua trama dividindo o texto em capítulos que vão desde o surgimento dos primeiros sintomas da doença da sua personagem, até o seu final irreversível, a morte. A presença de datas precisas, a ordem dos acontecimentos ocorridos, a referência a diversos médicos e enfermeiras que acompanharam o caso, depoimentos destes e de pessoas próximas aos mesmos, presença de prontuários médicos ao final do texto, atas médicas, notícias resgatadas da imprensa da época, tudo isso aponta para a veracidade dos fatos ocorridos e relatados então neste livro.

A narrativa em si destaca, através da entonação do próprio autor, pontos importantes e determinantes da trajetória final da vida de Eva Perón. Tudo se inicia em 09 de janeiro de 1950, quando Eva, ao participar da inauguração de uma escola para filhos de imigrantes italianos, sente-se mal e é examinada. É diagnosticada apendicite aguda e é submetida a uma cirurgia. No entanto, ao operá-la, seu cirurgião percebe que o apêndice está bom, e seu problema não é este. Ao examiná-la, suspeita de um câncer e sugere-lhe consultar-se com um

Revista Literatura em Debate, v. 4, n. 5, p. 175-177, jul.-dez., 2009. Recebido em 25 out.; aceito em 04 dez. 2009.

médico ginecológico. Frente a isso, o autor relata que Eva enfureceu-se e negou-se a seguir tal recomendação, pois acreditava que o que queriam era eliminá-la da política.

Meses após o episódio da cirurgia, em setembro de 1951, Eva, devido à decadência da sua saúde, é levada, mesmo contra sua vontade, a renunciar a sua candidatura a vice-presidência da República. Sua saúde agrava-se cada vez mais. Realizados alguns exames, a suspeita de câncer se confirma. É iniciado o tratamento para posteriormente ser feita a cirurgia que extirparia os órgãos afetados. Neste mesmo espaço de tempo, organiza-se uma revolução militar que pretendia derrotar o mandato Peronista e assassiná-lo. No entanto, os revolucionários não obtêm vitória, são presos e têm seus cargos cassados.

Durante o tratamento e após a cirurgia, Eva participa ainda de alguns atos públicos e discursos junto com seu marido presidente Perón, bem como da sua posse quando da reeleição à presidência da República, porém cada vez mais debilitada e sem forças. Pouco tempo após a cirurgia, seu organismo é completamente tomado pela doença levando-a ao óbito aos 33 anos de idade em 26 de julho de 1952, às 20h25min.

A partir dos depoimentos e testemunhos de médicos e de pessoas que estiveram próximas à Eva a partir deste momento, o autor mostra ao seu leitor de maneira detalhada e intrigante que muitas coisas ficaram ocultas ao conhecimento da paciente.

Ao se observar na obra o próprio subtítulo – *história de un engaño* –, este já antecipa que nem tudo foi devidamente esclarecido como deveria ser. A enfermidade de Eva Perón foi palco de muitas dúvidas, incertezas, segredos e, acima de tudo, interrogações, se for observado que a primeira mulher do presidente Perón morreu pelo mesmo problema.

Questões relativas à sua doença, ao seu tratamento, como ocorreu e porque ocorreu daquela forma, sem o seu conhecimento e consentimento, também intrigas ocasionadas devido a essa situação bem como as conseqüências de toda a trama que envolveu o caso da doença, tratamento, morte e conservação do corpo de Eva, são apresentados a partir de um olhar conhecedor de toda a trama e, acima disso, crente de que muitas das circunstâncias médicas que envolveram o caso Eva Perón foram desencadeadas pelo fato de a paciente ser uma celebridade e estar vinculada ao poder.

Para tanto, a fim de conseguir apresentar ao leitor uma ampla visão acerca do tema a que se propôs abordar, o autor constrói esta narrativa dividindo-a em onze capítulos e explora em cada um deles cada etapa que compõe a estrutura da trama. Além disso, compõem a obra dois prólogos, os quais explicam como se deu a investigação acerca do assunto e a composição da obra, e ainda aparece ao final do livro o epílogo, fazendo levantamentos

críticos e questionamentos sobre o caso. Por fim o apêndice, que ao trazer cópias de documentos de fontes originais, como prontuários médicos, diagnósticos, atas, notícias, ilustram a confecção da história clínica de Eva Perón e conseqüentemente dos resquícios prejudiciais que este caso deixaria na trajetória política daquele país por muito tempo.

Por se tratar de uma obra que remete a um caso real, muitos elementos capazes de compor uma tragédia na ficção estão presentes neste caso, compondo assim uma trama característica de romances desafiadores, mas acima de tudo mostrando que muitas vezes a realidade pode superar a melhor das ficções.

Esta produção biográfica, por trazer à tona aspectos importantes dos últimos tempos de vida de uma celebridade política popular como foi Eva Perón, pode ser indicada para estudantes, professores e pesquisadores da Área de Letras por constituir um todo informativo, sugestivo e capaz de despertar a reflexão e a criticidade. Da mesma forma, pode interessar a pessoas ligadas à área da História, uma vez que retoma aspectos passados importantes da história de uma nação. Ainda pode ser recomendada a todos aqueles ligados ou interessados por política, sociologia e questões relativas ao poder.

Considera-se tal obra capaz de oportunizar possibilidade não só de análise como de compreensão de algumas atitudes e condutas do ser humano quando condicionado ao poder. Por apresentar uma linguagem clara e acessível, sua leitura pode ser indicada também a qualquer pessoa que se interesse por biografia e faça dela uma porta para o conhecimento de realidades que marcaram a história e que muitas vezes foram preservadas na escuridão do silêncio.

Sandra de Fátima Kalinoski

Aluna do Curso de Mestrado em Letras da URI-FW